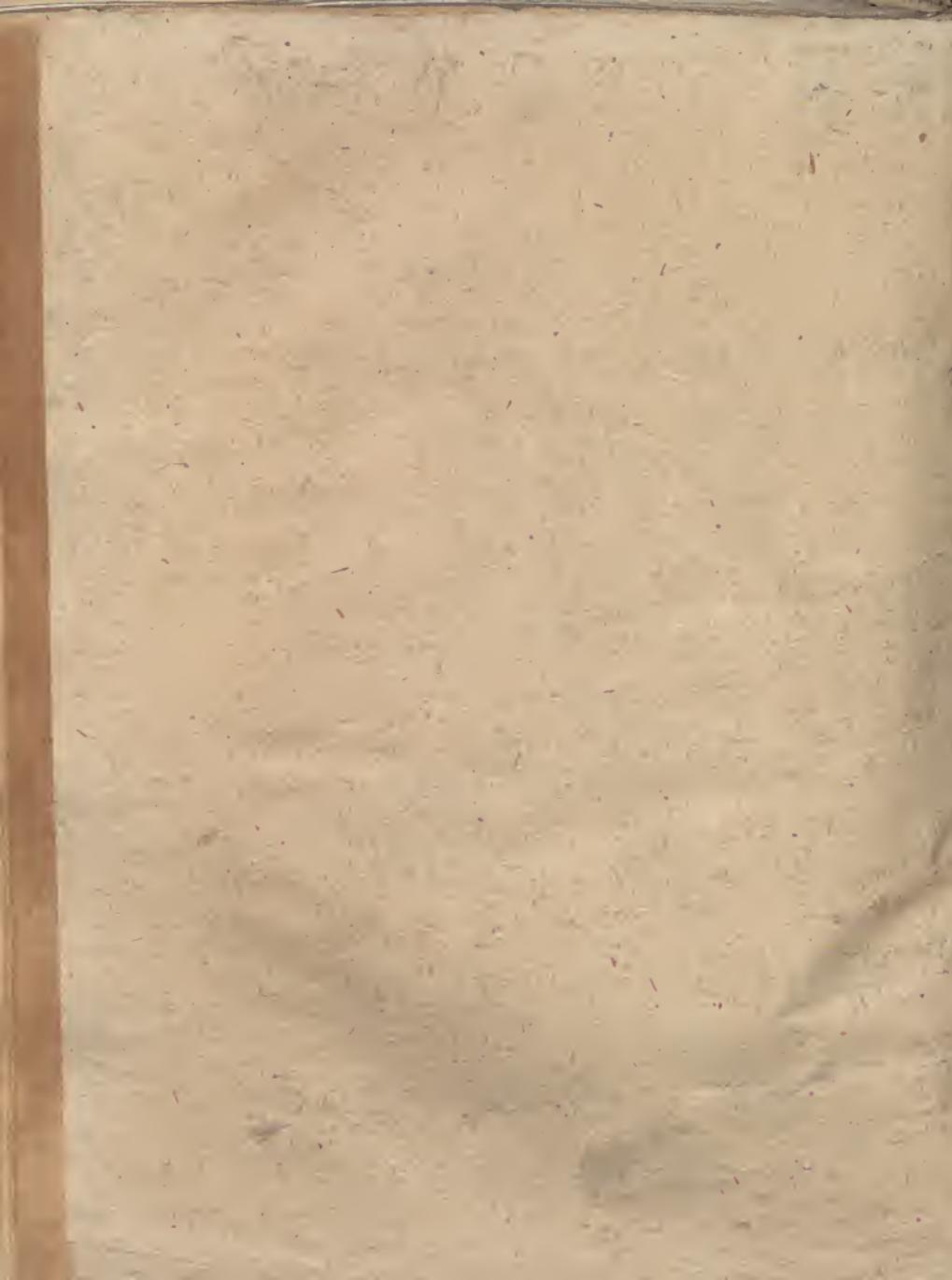
SERMAM
DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS
S. PEDRO
NA DOMINGA SEPTIMA DEPOIS DE PENTECOSTES,
Com o Santissimo Sacramento exposto,

Na Igreja Parochial de Sant-Iago Mayor da Nobre, & antiga Cidade de Tavira,

Na Festa que a Irmandade dos Clerigos faz todos os annos, sendo Reytor da mesma Irmandade o muyto Reverendo Prior da mesma Igreja Diogo Dias Salgueyro;

PREGADO, E OFFERECIDO
Ao Illustrissimo, & Reverendissimo Senhor
D. Fr. ANTONIO BOTADO
Bispo de Hipponia, do Conselho de S.Mag. &c.
PELO
Reverendo Padre Lente
FREY JOSEPH DE SAMPATRICIO,
Religioso Eremita de Santo Agostinho,
Jubilado na Sagrada Theologia,
Prior que foy no seu Convento do mesmo Santo da dita Cidade, & Examinador Synodal no Arcebispado de Braga
PELO
Illustrissimo, & Reverendissimo Senhor
DOM JOSEPH DE MENEZES
Arcebispo Primàs, &c.

LISBOA,
Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM,
Com todas as licenças necessarias. Anno 1705.

Illuſtriſſimo, & Reverendiſſimo Senhor

D. Fr. ANTONIO BOTADO, Biſpo de Hipponia, do Conſelho de Sua Mageſtade, &c.

SENHOR.

BEM ſey que nas Dedicatorias de ſemelhantes obras coſtumaõ ſeus Authores romper em Elogios dos ſogeitos, a quem as offerecem. E eu ſem duvida ſeguira neſta o meſmo eſtylo, ſe a modeſtia de V. Illuſtriſſima me naõ embargàra a penna. Digo com tudo, que juſtamente buſca eſte Sermaõ em V. Illuſtriſſima todo o ſeu amparo: pois ſendo o Author delle filho da Religiaõ de S. Agoſtinho; como todo o diſvelo de V. Illuſtriſſima he a honra, & augmento deſta ſagrada Religiaõ, (bem o publica a mão liberal com que

 diſ-

dispende, & gasta tudo o que tem nas obras, que nella tem feyto, & vay continuando) nam duvidarà honrar tambem a este seu filho, aceytando este pequeno obsequio. Sirvase V. Illustrissima desta limitada offerta, pois com a sua aceytação poderà correr livre de toda a censura. Guarde Deos a pessoa de V. Illustrissima por tão dilatados annos, que chegue a contar na vida, o que merece viver na fama. No Convento de N. Padre S. Agostinho de Tavira aos 2. de Novembro de 1704.

Cappellaõ, & Orador de V. Illustrissima,

Fr. Joseph de S. Patricio.

Et ego dico tibi, quia tu es Petrus.

Matth. Cap. 16.

A fructibus eorum cognoſcetis eos.

Ex eodem Cap. 7.

E Chriſto, ſendo a meſma ſabedoria. (Todo poderoſo, & amantiſſimo Senhor.) Se Chriſto, dizia eu, ſendo a meſma ſabedoria, perguntou quem era; porque naõ fará Saõ Pedro no dia de hoje a meſma pergunta? A vòs, ou a nòs, ò Reverendos Sacerdotes; (que tambem eu pelo Sacerdocio, que tenho, ainda que indigno p.rtenço á Confraria, & Ir nandade de Saõ Pedro.) A nòs como filhos legitimos de taõ grande Pay pergunta hoje eſte Apoſtolo, o que la antiguamente perguntou Chriſto.

Lá quiz eſte Senhor que o conheceſſe o mundo; & ouvindo primeiro o conceito errado que formava delle o povo, rompeo neſtas palavras com eſta pergunta: *Vos autem quem me eſſe dicitis?* E vòs Diſcipulos meus, já que o mundo me naõ conhece, já que erram os homẽs no que de mim dizem; quem dizeis vòs que eu ſou: *Vos autem quem me eſſe dicitis?* Aſſim o fez entaõ Chriſto; & aſſim o faz hoje Pedro. Perguntou hum; & pergunta outro. Chriſto em Ceſarea; Pedro neſta Igreja. Em Ceſarea Chriſto aos Apoſtolos; Pedro neſta Igreja a ſeus filhos. Chriſto aos Apoſtolos, que lhe aſſiſtiam; Pedro aos filhos, que o feſtejam. Quem dizeis vòs que eu ſou? perguntava aos Apoſtolos aquelle Senhor. E vòs quem dizeis que ſou eu? pergunta aos filhos aquelle Santo: *Vos autem quem me eſſe dicitis?* Em fim a Chriſto reſpondeolhe, quem? Pedro, confeſſando-o por filho de Deos vivo; *Tu es Chriſtus filius*

Matth. 16.

Matth. 16.

filius Dei vivi. E a Pedro quem lhe hade responder? Oh admiraçaõ! & oh pasmo! Respondelhe o mesmo Christo. Por vossa conta corre, soberano Senhor; (que só por vossa conta pòde correr.) Por vossa conta corre o dizer hoje quem he aquelle Apostolo; que nem o Prégador, nem algum filho de Saõ Pedro, nem Diogo, ou Sant-Iago, (que pois está em sua casa pudera fallar diante da vossa Pessoa;) nem elle, nem algum de nòs se atreve a dizer quem he aquelle Apostolo. Vós sois o que dizeis que elle he Pedro: *Et ego dico tibi, quia tu es Petrus.*

De sorte que assim como no Collegio Apostolico, que era a Confraria mais sagrada daquelle tempo, correo por conta de Pedro o dizer quem era Christo; assim na Irmandade dos Clerigos, que he a Confraria mais illustre dos nossos tempos, corre por conta de Christo o dizer quem he o nosso Apostolo. Elle só diz que he Pedro: *Et ego dico tibi quia tu es Petrus.* Elle só manifesta a sua excellencia, diz na exposiçaõ do Thema Saõ Leaõ Papa: *Et ego tibi notam facio excellentiam tuam.* Mas que excellencia he esta? Quem he Pedro? ou por onde se hade conhecer? Ora notem, & concordemos hum Evangelho com outro; o Evangelho da festa com o Evangelho desta Dominga; que para se dizer quem he Saõ Pedro, hum sò Evangelho naõ basta.

D. Leo. Homil. in Matth. Cap. 16.

Falla Christo neste Evangelho com os Apostolos, & diz assim: *Attendite à falsis prophetis, qui veniunt ad vos in vestimentis ovium, intrinsecus autem sunt lupi rapaces. A fructibus eorum cognoscetis eos.* Olá discipulos meus: cautela, & mais cautela; vigilancia, & mais vigilancia; que nem tudo o que luz he ouro: porque virà tempo, (& eu cuido que tem chegado.) Virá tempo em que vos buscaráõ hũs prophetas, que parecem verdadeiros, & saõ falsos; parecem Anjos, & saõ demonios; parecem amigos, & saõ treidores; pois fallam hũa cousa, & obraõ outra; as suas obras naõ dizem com as suas palavras: porque vestem por fóra de Cordeiro, & por dentro o coraçaõ he de Lobo. Cautela pois, diz Christo, com tal casta de homẽs: *Attendite à falsis prophetis.* E se quereis saber o que saõ, se saõ bons, ou se saõ màos, se saõ justos, ou perversos, peccadores, ou santos, heis de conhecelos pelos frutos: *A fructibus eorum cognoscetis eos.* De maneira que conforme o documento deste segundo Evangelho, saõ os homens, senhores, como as arvores; porque se pelos frutos se conhecem as arvores, pelas obras, (disse aqui Santo Hilario) pelas obras se haõ de conhecer os homẽs: *Ut non qualem quis verbis referat, sed qualem se rebus efficiat spectemus.* E sendo isto certo, pois o diz Christo: *A fructibus eorum cognoscetis eos;* oh que bem diz hum Evangelho com outro! Mas oh como está conhecido Pedro!

Matth. 7.

D. Hilarius in Matth.

Elle obrou como sabio, como amante, & como poderoso; pois o seu poder, o seu amor, & o seu saber o dá hoje a conhecer a todo o mundo. E eis-ahi quem he Pedro, & a sua excellencia. He sabio, he amante, & he poderoso. Com razaõ disse Santo Thomas de Aquino que o Sol era figura de Pedro, como a Lua he tambem figura de Paulo: *Sol significat Petrum; Luna significat Paulum.* E he sem duvida esta a excellencia, que Christo hoje lhe manifesta: *Et ego tibi totam facio excellentiam tuam.* Responder Christo ao nosso Apostolo que elle he Pedro, *Tu es Petrus*, foi o mesmo que dizerlhe: Tu es Sol, que luz; tu es Sol, que arde; tu es Sol, que gera. O Sol tudo isto sabe fazer. Sabe luzir, sabe arder, & sabe gerar. E á maneira do Sol he Pedro hum sabio; que isto diz Santo Thomas significa o nome de Pedro: *Petrus, id est cognoscens*; he hum sabio, ou hum Sol, que sabe fazer tudo isto. He Sol, que luz; he Sol, que arde; & he Sol, que gera. Luz como mais entendido; arde como mais amante; gera como mais poderoso: no que gera, temos a excellencia do seu poder; no que arde, a excellencia do seu amor; no que luz, a excellencia do seu entender. Estas as obras de Pedro em sua vida. E quaes seriaõ as obras de Christo naquella Hostia? Ouçaõ agora, & concordemos o assumpto com o Sacramento.

D. Thomas in festo D. Petri.

D. Thomas citat.

Vio a Christo no dia da Cea o Evangelista Aguia, & descreve-o entaõ mais sabio, mais amante, & mais poderoso: *Sciens Jesus quia venit hora ejus*: eis-aqui a sciencia. *Cùm dilexisset suos, qui erant in mundo, in finem dilexit eos*: eis aqui o amor. *Sciens quia omnia dedit ei Pater in manus*: eis-aqui o poder. E porque razaõ, ou com que mysterio! He certo que em todo o tempo foy Christo poderoso, amante, & sabio. Porèm no dia da Cea duas vezes sabio: *Sciens quia venit! sciens quia omnia*: duas vezes amante: *Cum dilexisset, dilexit*; & só entaõ mais poderoso: *Omnia dedit ei Pater in manus?* Sim; que pelas obras se conhecem as pessoas: *A fructibus eorum cognoscetis eos.* Vio o Evangelista a grande obra daquelle Sacramento, que entaõ instituío Christo. Vio o fruto salutifero, & saboroso do corpo, & sangue que naquella hora nos deu: *Fructum salutiferum gustandum dedit Dominus mortis suæ tempore.* E como na dadiva daquelle sangue, & corpo sacramentado esgotou Christo, (disse o grande Agostinho) esgotou todo o seu poder, todo o seu saber, & todo o seu amor, pois naõ teve mais que dar: *Cum sit omnipotens, plus dare non potuit; cùm sit sapientissimus, plus dare nescivit; cum sit ditissimus, plus dare non habuit.* O mesmo foy veto no Sacramento, que descrevelo logo mais sabio: *Sciens quia venit; sciens quia omnia*; mais amante: *Cum dilexisset, dilexit*; & só entaõ mais poderoso: *Omnia dedit*

Joan. 13.

Eccles. in Festo Corp. Christi. Magno Pater Aug.

dedit ei Pater in manus. E eis-ahi as obras de Christo naquella Hostia; & as obras de Pedro em sua vida. Na Hostia obrou Christo como milagroso. Na vida todo foy milagre Pedro.

Chrysost. La disse Saõ Joaõ Chrysostomo deste Santo que elle era aquelle grande milagre: *Magnum illud miraculum.* E qual seria o outro? Esta palavra, *Aquelle*, *illud*, referese a outro milagre. Pois qual he o outro, a quem aquelle diz ordem, senaõ aquelle Sacramento! Oh Milagre! Oh Deos sacramentado! Oh Milagre! Oh Apostolo soberano! Estais conhecido, Senhor; & està Pedro conhecido. Elle por grande Milagre: *Magnum illud miraculum*; vos por Milagre mayor: *Miraculorum ab ipso factorum maximum.* Pedro entre os Apostolos; vòs entre os Sacramentos. Elle entre os Apostolos, porque foy mais sabio, mais amante, & mais poderoso que todos; vòs entre os Sacramentos, porque sois muito mais poderoso, muito mais amante, & muito mais sabio nesse Sacramento. Em fim hum, & outro he Sol, que luz; Sol, que arde; & Sol, que gera. Sol aquelle Senhor, porque he Christo: *Tu es Christus*; aquelle Apostolo Sol, porque he Pedro: *Tu es Petrus. Sol significat Petrum.* Para ir tudo com Saõ Pedro, recorramos a Christo sacramentado, fruto da Senhora, a quem se diz a Oraçaõ Angelica.

D. Thom. in Fest. Corp. Christ.

Ave Maria.

Tu es Petrus.

A fructibus eorum cognoscetis eos. Cap. sup. citat.

PRIMEIRO PONTO.

FOy Pedro em primeiro lugar na excellencia de entendido: *Tibi notam facio excellentiam tuam*, foy o mayor dos sabios Pedro; do mesmo modo que o Sol na esfera de seus luzimentos he o mayor dos luzidos. Lá formou Deos no principio do mundo essa multidaõ de Astros, que estamos vendo no Ceo, & diz o Texto que o Sol he o mayor de todos: *Fecit Deus duo luminaria magna; luminare maius ut praeesset diei*; (eis-ahi o Sol) *luminare minus ut praeesset nocti*; (eis-aqui a Lua) *& stellas, & posuit eas in firmamento Caeli*: & eis-aqui os mais Astros, & a sua grandeza. Todos saõ grandes; porèm o Sol he o mayor de todos:

Genes. 1.

Lumi-

Luminare maius. E porque razaõ? pergunto eu. Que o Sol seja mayor que as Estrellas, seja embora; porèm mayor que a Lua? Sim. E a razaõ he; porque quando luz o Sol, nem a Lua sabe luzir, nem as Estrellas sabem resplandecer. Por isso se chama Sol aquelle Planeta, porque nenhum dos outros resplandece á sua vista. Elle he só o que entaõ alumea: *Sol dicitur*, (dizem os Expositores) *Sol dicitur, quia solus lucet.* E se nesta razaõ funda o Sol a sua mayoria: *Luminare maius*, oh mayoria do Sol! Mas oh mayoria de Pedro! Oh mayoria do Sol entre os Astros! Mas oh mayoria de Pedro entre os discretos! Ponhase o Sol, & ponhase Pedro; o Sol junto da Lua, & Estrellas; Pedro junto dos sabios, & Santos; que se com a luz do Sol desaparecem os luzidos, com a sciencia de Pedro desaparecem os sabios. Grande Texto (se me naõ engano) o de David para o nosso caso.

Expositores communiter.

Fallou este Propheta no Psalmo cento, & quarenta de hũs Juizes, & de hũa pedra, & disse desta maneyra: *Absorpti sunt juncti Petræ judices eorum.* Os Juizes juntos á pedra: *Juncti Petræ*; isto he (diz neste lugar o grande Agostinho) comparados com a pedra os Juizes, os grandes, & os poderosos: *Absorpti sunt juxta Petram, id est, comparati Judices, magni, potentes.* Comparados com a pedra todos estes: *Judices eorum*, ficàraõ sorvidos, ou desaparecéraõ: *Absorpti sunt.* Atè aqui Agostinho neste Psalmo: agora pergunto eu deste modo. E quem saõ os Juizes? E quem a pedra? A pedra já se vè que he Pedro, pedra em que a Igreja se funda: *Tu es Petrus, & super hanc Petram ædificabo Ecclesiam meam.* Os Juizes quem podem ser senaõ os Apostolos, & com elles todos os mais justos, que no fim do mundo haõde vir a julgar com Christo? Assim o prometeo o mesmo Senhor: *Sedebitis & vos super sedes duodecim judicantes duodecim tribus Israel.* E o confirma o Veneravel Beda neste lugar: *Sciendum namque est omnes, qui ad exemplum Apostolorum sua reliquerunt omnia, & secuti sunt Christum, judices cum eo venturos.* De sorte, que pelos Juizes, *Judices eorum*, se entendem os Apostolos, & os mais Santos, todos sabios, & todos entendidos; que para julgar he necessario saber. Pela pedra podemos entender a Pedro. Pois eis-ahi o successo de hũs, & o successo de outros; dos Astros, & dos entendidos: dos Astros com a luz do Sol; & dos entendidos com a sciencia de Pedro. Os Astros junto do Sol naõ luzem; os sabios comparados com Pedro desaparecem: *Absorpti sunt.* Juntese a Lua ao Sol; ponhaõ-se junto do Sol as Estrellas; ajuntem-lhe todas as luzes, que só o Sol se verá luzir: *Sol dicitur, quia solus lucet.* Ponhaõ-se os Martyres junto de Pedro; comparem-se com elle os Confessores; juntem-lhe

Psalm. 140.

Aug. hic apud Zulet.

Matth. 16.

Matth. 19.

Beda in Cap. 19. Matth.

os mayores ſabios, & Santos, que ſaõ os Apoſtolos, que ſó Pedro ficará luzido, & os outros ficaráõ eclipſados: *Abſorpti ſunt juncti Petræ judices eorum.* Em fim he Pedro hum Sol, ou hum ſabio, cuja luz, ou ſciencia a hum, & outro hemiſpherio alcança; ao velho, & mais ao nôvo; ao paſſado, & ao futuro; a eſte, & áquelle tempo; á Igreja, & á ſynagoga. E ſenaõ, pergunto. E demos nova luz ao penſamento.

Porque razaõ neſte Pſalmo ſe compara Pedro a hũa pedra: *Juncti Petræ?* A Pedro, & aos mais Apoſtolos mandou Chriſto que foſſem como pombas, & como ſerpentes: *Eſtote ergo prudentes ſicut ſerpentes, & ſimplices ſicut columbæ.* Pois naõ era melhor comparalo á pomba, ou à ſerpente? á ſerpente por ardiloſa, ou á pomba por innocente? E ſe iſto naõ baſtára, naõ havia Anjos no Ceo, aves no ar, homẽs na terra, arvores no campo, & leões no mato? Compareſe a hum leaõ por generoſo; a hum Cedro por incorrupto; a hum Abraõ por fideliſſimo; a hũa aguia por diſcreto; ou a hum Anjo por muyto zeloſo. Mas a hũa pedra: *Juncti Petræ?* Sim; que he como a pedra a ſabedoria de Pedro. A pedra, ſenhores, ou ſe lança para traz, ou para diante. A ſabedoria de Pedro para hũa, & outra parte; & a qualquer parte lançada he ſempre a que mais avulta. Lanceſe a pedra para traz; compareſe Pedro com os Santos do teſtamento velho; torne a pedra a lançarſe para diante; torne Pedro a compararſe com os Santos do teſtamento novo. Que ſuccederá a hũs, & a outros comparados com aquelle Apoſtolo? Que? O que diz David no Pſalmo: *Abſorpti ſunt juncti Petræ Judices eorum.* Hũs, & outros aſſim do velho, como do novo teſtamento, aſſim da ſynagoga, como da nova Igreja, eſtes ficaráõ abſortos, & aquelles ficaráõ ſorvidos: *Abſorpti ſunt.* Hũs ficaráõ aſſombrados, & outros deſvanecidos. Em fim á viſta de todos ſó Pedro ficará luzido: *Sol dicitur, quia ſolus lucet.* Por iſſo nem a hum Anjo, nem a hũa aguia, nem a hum Abram, nem a hum Cedro, nem a hum leam, nem á ſerpente, nem á pomba, & ſó á pedra ſe compara a ſua ſciencia: *Juncti Petræ.* Pedra, que lançada para traz ninguem lhe poem pé diante; & lançada para diante, todos lhe ficaõ atráz. Por iſſo luz, ou pedra, que a toda a parte alcança; Sol, ou ſabio diante de quem ninguem falla.

Matth. 10.

Notavel ſucceſſo na verdade o de Chriſto com os Apoſtolos em Ceſarea! Ja eu diſſe que fizera elle a todos eſta pergunta: Quem dizeis vòs que eu ſou: *Vos autem quem me eſſe dicitis?* E que ſuccedeo entaõ? Conta Saõ Mattheus que ſò Pedro reſpondèra a Chriſto: *Reſpondens autem Petrus dixit: Tu es Chriſtus filius Dei vivi.* Vòs, Senhor, (diſſe Pedro) ſois Chriſto filho de Deos vivo. Oh quanto ſoube, & quaõ alto ſubio

Matth. 16.

aqui o entendimento de Pedro! Aprendeo muito em pouco tempo. E naõ era muito soubesse tanto, quem tinha aprendido na escola do Padre Eterno. Naõ era da terra a sua sciencia; do Ceo lhe veyo toda a noticia. *Caro, & sanguis*, (disse Christo neste caso da sabedoria de Pedro) *caro, & sanguis non revelavit tibi, sed Pater meus, qui in cælis est.* Aqui se vio, como notou São Paschasio, era mais que homem Pedro, pois era mais que de homem a sua sabedoria: *Beatus Petrus plusquam homo erat, qui ultra hominem sapiebat.* E que tem sò esta sabedoria com aquella pergunta? Christo a todos perguntou quem era: *Vos autem quem me esse dicitis?* Pois como, ou porque razaõ foy sò Pedro o que respondeo? Naõ estava alli Andre respeitado por mais antigo, Diogo conhecido por grande Theologo, Joaõ estimado por mais valido, & todos os mais venerados por entendidos, & sabios? He sem duvida que com estas prendas alli assistiaõ todos. Pois sò Pedro he o que responde? Sò Pedro he o que falla: *Tu es Christus filius Dei vivi?* Sim; que he Pedro Sol: *Sol significat Petrum.* E quem he Lua senaõ Paulo? *Luna significat Paulum?* Jà o disse Santo Thomas de Aquino. Quem Estrellas senaõ os outros Apostolos, & os mais Santos? Dizem-no com os Expositores o Cardeal Hugo, & o doutissimo Alapide: *Firmamentum est Ecclesia, in quo stellæ fixæ sunt cæteri Sancti.* Assim como no Ceo ha Sol, Lua, & Estrellas, ha na Igreja, (dizem os Expositores) ha Sol, que he Pedro: *Sol significat Petrum*; ha Lua, que he Paulo: *Luna significat Paulum*; & Estrellas, que saõ os outros Apostolos, & os mais Santos? *Stellæ fixæ sunt cæteri Sancti.* Pois se as Estrellas saõ os Apostolos, & Pedro he Sol entre todos, que muito respondesse só Pedro à pergunta de Christo: *Tu es Christus filius Dei vivi?* As Estrellas junto do Sol naõ podem luzir; os Apostolos na presença de Pedro naõ sabem fallar; porque he Pedro entre todos o que o Sol entre os Astros. Por isso nem Joaõ com o seu valimento, nem com a sua Theologia Diogo, nem Andre com o seu respeito, nem aquelle grande Santo: quem? nem Paulo, que he mais, se já fora Apostolo naquelle tempo; nenhum destes sabios diante de Pedro tem boca, & sò Pedro he o que falla: *Tu es Christus filius Dei vivi.* Este mysterio devia ter o tirar só Pedro pela espada no Horto.

D. Pasch. in Matth. *Cap. 16. Matth.* *D. Thom. in Cap. 1. Genes. in opere 4 diei. Nicol. de Lyra, & alij.*

Entràraõ os Judeos naquelle lugar a prender a Christo, & diz o Texto que só Pedro tirára pela espada para defendello: *Exemit gladium suum, & percutiens servum Principis Sacerdotum amputavit auriculam ejus.* E como assim? Alli havia mais espadas: *Ecce duo gladij hic:* alli Diogo teria a sua; pois que lhe espera, ou porque naõ puxa? Sò Pedro

Matth. 26. Luce 22.

entre todos hade meter maõ à espada? porque razaõ? Porque diante de Pedro, senhores, ninguem tem maõ para cousa algũa. Nem para as armas, nem para as letras. Sò elle sabe de hũa cousa, & outra. He Sol, diante de quem ninguem alumea; por isso no Horto sò elle puxa: *Exemit gladium suum*; & em Cesarea sò elle falla: *Tu es Christus.*

Psalm. 18. Glos. Ord.

Do Ceo disse o Psalmista. (Notem que recolho o discurso.) Disse o Psalmista que o Ceo publica a Gloria de Deos: *Cœli enarrant gloriam Dei.* E isto como pode? ser o Ceo tem boca para fallar? o Ceo pòde dizer hũa sò palavra? Sim; porque as luzes de que se adorna, saõ as bocas, ou linguas com que falla. E quem he boca, & lingua da Igreja, ou do Apostolado senaõ Saõ Pedro? Este titulo lhe dá Saõ Joaõ Chrysostomo: *Petrus omnium Apostolorum os.* Pois isto que faz o Ceo, faz a Igreja. Falla o Ceo, & a Igreja falla. O Ceo quando publica a gloria de Deos: *Cœli enarrant Gloriam Dei.* A Igreja quando manifesta a gloria de Christo: *Tu es Christus filius Dei vivi.* O Ceo tendo por lingua os Astros; a Igreja pela boca dos Apostolos. E se no Ceo á vista dos Astros he sò o Sol o que falla, porque he sò o que entaõ alumea, oh Sol! oh Pedro! oh Astros, oh Apostolos! Nenhum tem boca á vista de Pedro, & sò Pedro he o que falla; pois he na Igreja entre todos o que o Sol no Ceo entre os Astros. Eis-ahi, ó Sol, a tua excellencia; & eis-ahi, ó Pedro, a vossa. Elle falla, & vos fallais. Elle no Ceo, & na Igreja vòs. O Sol como lingua dos Ceos; vós como boca dos Apostolos: *Os Apostolorum.* No Sol o seu luzir he o seu fallar. O vosso fallar em vòs he o vosso saber. Em fim sabe Pedro como luz o Sol. Pois se este Planeta he Astro que se conhece pelo fruto, ou excellencia de mais luzido: *Luminare maius*; he aquelle Apostolo Pedro: *Tu es Petrus*, que se hade conhecer pela excellencia ou fruto de mayor sabio: *A fructibus eorum cognoscetis eos.*

Chrysost.

SEGUNDO PONTO.

Foy tambem Pedro em segundo lugar na excellencia de seu amor: *Tibi notam facio excellentiam tuam*, foy dos amantes o mayor; pois com o mesmo excesso com que o Sol arde entre os mais Astros, se abrazou Pedro no amor de Christo entre os mais Santos. Ninguem soube mais que Pedro. E se havemos de regular o seu amor pelo seu saber, oh que grande foy o seu saber! mas oh que mayor foy o seu amor! Amou sabendo; que se sem saber houvera amor, atè os brutos amáraõ, & o amor naõ hade ser bruto; hade ser Cesar: porque hum Cesar escreve como entendido; hum bruto mata como tirano; & nada teve de bruto

o amor

o amor de Pedro; porque entendeo, & amou, luzio, & ardeo, que saõ os dous extremos da virtude, & da perfeiçaõ. Pois quem arde, & naõ luz, tem o achaque no entendimento. Quem luz, & naõ arde, tem a doença na vontade. Arder, & naõ luzir he desacreditar o entendido; luzir, & naõ arder, he desmentir o affeiçoado. Arder sem luzir he cegueira; luzir sem arder he variedade. O inferno arde, & naõ luz; & por isso he a casa das sombras. A Lua luz, & naõ arde; & por isso he o Planeta da noite. Sò tu, ó Sol, em tudo grande. Sò tu sabes luzir, & arder; luzir como entendido; arder como affeiçoado. Se o Sol, assim como arde, naõ luzira, fora hum inferno triste. E se assim como luz, naõ ardera, fora hũa Lua inconstante; pois para que em tudo seja perfeito, saiba luzir, & arder; que desta sorte acredita os ardores do espirito com os luzimentos do juizo Assim o Sol, & assim Pedro. Assim o Sol no curso da sua carreira; & assim Pedro no discurso da sua vida. Luzio, & ardeo; ardeo como mais amante, & luzio como mais sabio. E ainda assim sabendo tanto, subio taõ alto no amor de Christo, (oh que grande excellencia do amor de Pedro!) subio taõ alto no amor de Christo, que nem o proprio Pedro pode comprehender os quilates do seu amor.

Tres vezes perguntou Christo a Pedro se o amava mais que os outros Apostolos: *Simon Joannis diligis me plus his?* E que responderia entaõ Pedro a Christo? Tres vezes respondeo que sò elle sabia o excesso de seu amor: *Tu scis Domine quia amo te.* Atèqui està bem: tornemos agora atraz. Perguntou o Senhor em outra occasiaõ aos Apostolos quem diziaõ elles que elle era: *Vos autem quem me esse dicitis?* E em nome de todos respondeo Pedro que elle era filho de Deos vivo: *Tu es filius Dei vivi.* Pois vinde ca Pedro; se conheceis quem era Christo, como naõ conheceis o excesso com que o amais? De sorte que diz Pedro a Christo quem era, & naõ lhe diz o excesso com que o ama? He sem duvida, porque o dizem os Santos Padres, & melhor que todos Santo Agostinho, & Saõ Joaõ Chrysostomo; he sem duvida que ninguem amou mais a Christo que Pedro: *Nemo ut Petrus Jesum diligebat.* Pois se elle o amava tanto, porque razaõ manifesta hũa cousa, & occulta outra? occulta o excesso com que o ama, & diz sò quem Christo era? Sim; que quem he Christo, Pedro muito bem o sabe; & o excesso do seu amor nem o mesmo Pedro o comprehende; por isso manifesta hũa cousa, & occulta outra; por isso dizendo quem Christo era: *Tu es filius Dei vivi*, do excesso do seu amor diz que sò Christo sabia: *Tu scis quia amo te.* Dizer Pedro a Christo quem he, isso faz Pedro, porque o

Joan. 21.

 conhece;

conhece; dizer o excesso do amor, que lhe tem, isso naõ o faz, porque o naõ sabe.

Aqui, senhores, houve duas cousas; a primeira foi perguntar Christo a Pedro se o amava: *Simon Joannis diligis me?* E a isto respondeo Pedro que sim: *Etiam Domine.* Sim Senhor, eu vos amo, eu vos quero. A segunda foy perguntarlhe se o amava mais que os outros: *Plus his?* se lhe queria com excesso. E aqui fraqueou a sabedoria de Pedro; como se dissera o Apostolo: Eu, Senhor, bem sei que vos amo; eu, Senhor, bem sei que vos quero: *Etiam Domine*; mas o quanto, o excesso do meu amor, se vos amo mais que os outros: *Plus his*; este excesso naõ o digo, porque o naõ alcanço; naõ o manifesto, porque o naõ comprehendo; naõ o declaro, porque o ignoro, vós o alcançais, vós o comprehendeis, vós o sabeis: *Tu scis Domine quia amo te.* Oh Senhor! & quanto sabeis! oh Pedro! & quanto amais! Amou Pedro o que Deos sabe; & sabe Deos que o amou mais que todos Pedro, & com mayor excesso: *Plus his.* E em que esteve este excesso de amor, senaõ no que deu, & no que recebeo Pedro? Nisto esteve; que sem dar, ou receber naõ pòde haver amor. No que deu a Christo, que foi a vida; & no que recebeo de Christo, que foy a Igreja, consistio o amor de Pedro. No martyrio, & no governo: logo iremos com o governo; vejamos primeiro o martyrio.

Morreo Pedro semelhante, & dessemelhante a Christo. Semelhante, diz Saõ Joaõ Chrysostomo, porque morreo crucificado: *Ad Magistri quidem similitudinem voluisti crucifigi.* E dessemelhante, porque morrendo Christo com os pés para a terra, & a cabeça para o Ceo, morreo Pedro, diz o mesmo Santo, com os pés para o Ceo, & a cabeça para a terra: *Sed capite in terram verso.* Christo como quem vinha de cima para baixo; Pedro como quem hia de baixo para cima. Grande traça do amor de Christo! Mayor traça do amor de Pedro! E que mysterio teria o morrer Pedro deste modo? Com a cabeça para a terra Pedro: *Capite in terram verso?* Dirá alguem que foi isto morrer ás aveças Pedro. Mas he engano, porque cada hum morre assim como vive. A morte, senhores, diz com a vida, & se quem vive ás aveças nam pòde morrer ás direitas, quem sempre viveo ás direitas, naõ podia morrer ás aveças. Morreo Pedro como viveo; viveo com os olhos sempre no Ceo, & com os olhos no Ceo morreo. Por isso vivendo, & morrendo ás aveças para o mundo, viveo, & morreo ás direitas para Deos. O amor o fez viver com os olhos sempre no Ceo; & para mostrar este amor no fim da vida, como havia morrer? Como? Com a cabeça virada para a terra:

Chrys. Sermon infra octavam Apost. Petri, & Pauli.

terra: *Capite in terram verso.* Oh que grande amor o amor de Christo em morrer crucificado! Mas oh que excessivo amor o amor de Pedro em morrer contraposto a Christo! No modo com que morreo está o excesso com que amou.

No Cenaculo de Jerusalem se achava Christo com os Apostolos no fim da vida, & diz o texto que amando atéli aos homẽs com grande excesso: *Cum dilexisset suos, qui erant in mundo*, os amára então com mayor extremo: *In finem dilexit eos. Id est*, (cõmenta o Cardeal Hugo) *In fine vehementiorem amorem ostendit.* Então mostrou que era muito mayor o seu amor. E este amor taõ excessivo, pergunto, em que o mostrou naquella occasiaõ Christo? Em que? Naõ gastemos mais o tempo. Em lavar os pès aos discipulos: *Cœpit lavare pedes Discipulorum.* No lavatorio dos pés dos homẽs: *In ablutione pedum*, diz a Glosa de Hugo, esteve o excesso do amor de Christo. Alli se vio Christo aos pés dos homẽs: alli poz Christo a cabeça aos pés de Pedro: *Venit ergo ad Simonem Petrum*: pois amor taõ excessivo com que se havia compensar senaõ com aquelle modo de morrer: *Capite in terram verso*? Oh Pedro! Oh Senhor! Parece que discorreo Pedro no fim da vida deste modo. Meu mestre no Cenaculo antes de morrer, aonde eu tinha os pès poz elle a cabeça: *Cœpit lavare pedes Discipulorum*: pois eu quero morrer com a cabeça para a terra: *Capite in terram verso*; que desta sorte pago aquella fineza. Deste modo fica a minha cabeça a seus pés no fim da minha vida, como no fim da sua se vio a meus pés a sua cabeça: *Venit ergo ad Simonem Petrum.* E senaõ, olhemos para hum, & para outro; para Christo, & para Pedro nas cruzes ambos, & crucificados. E que veremos alli?

Joan. 13.

Hug. Card. in Cap. 13. Joan. & Expositores communiter.

Lá vio Nabucò em sonhos hũa Estatua, & hũa pedra. E diz o texto que cahindo de hum monte a pedra dera nos pès da Estatua: *Abscissus est lapis de monte, & percussit statuam in pedibus ejus.* E quem he a Estatua senaõ Pedro? Quem a pedra senaõ Christo? Oh Senhor! Vòs sois a pedra. Oh Pedro! Tu es a Estatua. Tu a Estatua, mas estás aos pés da pedra, porque estás aos pés de Christo. E vòs Senhor sois a pedra, mas estais aos pés da Estatua, porque estais aos pés de Pedro. E eis-ahi o que veremos, se a ambos os considerar a nossa devoçaõ crucificados. Tudo veremos trocado, & contraposto; pois se acolá se vio a pedra aos pés da Estatua: *In pedibus ejus*; cá porque se vè Pedro aos pés de Christo, & Christo aos pés de Pedro, vese a Estatua aos pés da pedra, & a pedra aos pés da Estatua. Em fim se a cabeça de Christo a virmos aos pés de Pedro: *In pedibus ejus*: à cabeça de Pedro velahemos

Daniel. Cap. 2.

aos pés de Christo: *Capite in terram verso.* E eis-ahi, ò Pedro, o teu amor; & eis-ahi, ò Senhor, o vosso. Disse lá Christo estando crucificado, que elle tinha hũa grande sede: *Sitio.* E de quem, senaõ de Pedro? Disse-o neste lugar Santo Ambrosio: *Tesitit, ô Petre.* Pois se de Pedro he, Senhor, a vossa sede, ahi o tendes, & ahi estais. Vòs aos pés de Pedro, & elle aos vossos pés. Vós decendo, & elle subindo. Elle para vós, & vós para elle. Com amor elle, & vós com amor. Em fim se o mayor amor de Christo esteve em pòr a cabeça aos pés dos hómẽs no Cenaculo: *Vehementiorem amorem ostendit in ablutione pedum:* ninguem no martyrio amou mais a Christo que Pedro, pois para morrer com a cabeça aos pés de Christo, traçou o seu amor que morresse daquelle modo: *Capite in terram verso.*

Joan. 19.
D. Ambros. in Cap. 19. Joan.

Assim morreo. E de que sorte governou? Este era o segundo ponto do amor de Pedro. Alguem diz que morrendo ás aveças, governára Pedro ás direitas; mas eu digo que tudo fez ás direitas Pedro, porque tudo fez por amor de Christo. Governar, & morrer, tudo em Pedro foy amor. Entregoulhe Christo o governo de todo o mundo, quando lhe disse que apascentasse as suas ovelhas: *Pasce oves meas.* E o gõverno deste rebanho, diz neste lugar o grande Agostinho, era toda a occupaçaõ do amor de Pedro: *Sit amoris officium pascere Dominicum gregem.* Mas porque razam? tomára eu saber. Que Pedro mostrasse o seu amor no martyrio, bem está; porèm no governo? Sim; que o mesmo he governo, que martyrio; & morrer, que governar; & senaõ, ouçaõ.

Aug. tract. 123. in Joan.

Entregou Christo a Pedro o governo de toda a Igreja, & diz o texto que logo lhe fallou deste modo: *Amen, amen dico tibi: Cum esses junior, cingebas te, & ambulabas quo volebas: cum autem senueris, alius cinget te, & ducet quò tu non vis.* Na verdade, Pedro, te affirmo que se atèqui andavas por donde querias, daqui por diante has de viver mais apertado, porque te haõde cingir, & levar por outro caminho. E isto, pergunto, que quer dizer? Outro te hade cingir: *Alius cinget te?* O mesmo texto diz que com estas palavras significára Christo a Pedro a morte que havia de padecer: *Hoc autem dicebat significans qua morte clarificaturus esset Deum.* Pois ainda agora lhe diz Christo que hade governar *Pasce oves meas*; & logo logo lhe diz que hade morrer? Logo lhe affirma com juramento que hade ser martyrizado: *Amen dico tibi, alius cinget te?* Logo lhe falla no martyrio, apenas lhe entrega o governo? Sim; que o mesmo he governo, que martyrio, & martyrio, que governo. De hũa a outra cousa naõ vai differença algũa; por isso apenas lhe diz que hade governar a Igreja: *Pasce oves meas*: logo lhe jura que hade perder a

Joan. 21.

vida: *Amen dico tibi. alius cinget te.* E se no martyrio apurou o seu amor Pedro, oh amor, & mais amor! oh amor apurado no martyrio! mas oh amor mais apurado no governo! *Sit amoris officium pascere Dominicum gregem.* O certo he, senhores, que no governo da Igreja apurou Pedro tanto o seu amor, que pòde ser questaõ, ou problema curioso, em qual destes martyrios avultaria mais o amor de Pedro, no martyrio do governo, ou no martyrio da Cruz? em governar a Igreja, ou em dar por amor de Christo a vida? em morrer, ou em governar? Digo que em governar. E a razaõ he; porque com a molestia de hũa morte poderá qualquer amante, com o pezo de hum governo nem todo o amante pòde. Hũa morte bem se póde sofrer; hum governo naõ se pòde soportar.

Moyses, aquelle grande governador do povo de Deos, pedio ao mesmo Senhor em certa occasiaõ que ou lhe tirasse o governo do povo, ou quando naõ, lhe tirasse a vida: *Non possum sustinere populum hunc, quia gravis mihi est; sin aliter tibi videtur, obsecro ut interficias me.* *Numer. 11.* E como assim? Moyses naõ era amante, & amado juntamente? amado de Deos, & de todo o povo? Isso diz o texto: *Dilectus Deo, & hominibus.* Pois antes quer morrer, que governar: *Sin aliter tibi videtur, obsecro ut interficias me?* Sim. E porque razaõ? Por isso mesmo que he amante; & se pòde o seu amor com a morte, com o governo elle mesmo diz que naõ pòde: *Non possum sustinere populum hunc, quia gravis mihi est.* O governo pareccialhe muyto pezado: *Gravis mihi est:* a morte eralhe de menos pezo. Pois Senhor, diz Moyses a Deos, antes morrer, que governar; que com a morte posso eu, & com o governo naõ. Com o governo padeço; com a morte descanço; & se vos mereço algũa cousa, ou o governo fóra, ou quando naõ, tiraime a vida: *Sin aliter tibi videtur, obsecro ut interficias me.* Pois sendo isto assim, sendo certo que he mais penoso o governar, que o morrer, oh governo! oh martyrio! oh amor! oh Pedro! tudo em vòs foy martyrio, o governar, & o morrer; & hũa cousa, & outra foy em vòs excesso de amor. Em fim foy Pedro amante como Sol que arde, pois se o Sol he conhecido pelo fruto, ou excellencia de mais abrazado, he aquelle amante Pedro: *Tu es Petrus,* que se conhece pela excellencia, ou fruto de mais amoroso: *A fructibus eorum cognoscetis eos.*

TERCEYRO PONTO.

Ultimamente na excellencia de poderoso: *Tibi notam facio excellentiam tuam:* nesta ultima excellencia o mayor poder teve-o Pedro;

por-

porque foy entre todos os Santos o que o Sol entre os mais astros. O Sol entre os Astros he de todos o mais poderoso; porque elle concorre para a producçaõ de tudo. Elle produz o ouro, elle produz a prata, elle produz as plantas, elle he causa da producçaõ dos homẽs: *Sol, & homo generat hominem.* Pois isto, que tem o Sol, tem Pedro. O Sol na ordem da natureza; Pedro na ordem da graça. O Sol como Pay de todos os viventes; Pedro como Pay de todos os Sacerdotes. Dos viventes o Sol, porque concorre para a producçaõ de todos; Pedro dos Sacerdotes, porque mediante Pedro tem os Sacerdotes todos os poderes. Em fim he Pedro na ley da Graça, o que foy Abraõ na ley Escrita.

Axioma apud Philosophos.

Lá fallou Deos com este grande Patriarcha, & disse desta maneira: *Non ultra vocabitur nomen tuum Abram; sed appellaberis Abraham.* Olá Abram: daqui por diante naõ te hasde chamar Abraõ. Pois como, Senhor? Hasde chamarte Abrahaõ: *Sed appellaberis Abraham.* E que mysterio tem mudar Deos o nome a este homem? De sorte que antes chamavase Abraõ, & ao depois hade chamarse Abrahaõ? Sim, diz no mesmo lugar o Senhor. Abrahaõ hade ser o teu nome, porque estás feito Pay de muita gente: *Quia Patrem multarum gentium constitui te.* Atèqui Deos com Abrahaõ. Vejamos agora Christo com Pedro. Vio a este Apostolo aquelle Senhor, & logo que o vio lhe mudou o nome; pois sendo atèli Simaõ, diz Saõ Marcos, que lhe puzera o nome de Pedro: *Et imposuit Simoni nomen Petrus.* E porque lhe muda Christo o nome? Era Simaõ, & ha de ser Pedro? Sim, & pela mesma razaõ que hiamos dizendo. De maneira que a Abraõ mudoulhe Deos o nome, porque havia ser Pay de muita gente: *Quia Patrem multarum gentium constitui te.* Pois como aquelle Apostolo havia ser Pay de muitos filhos, por isso o nome de Simaõ lho mudou Christo em Pedro: *Et imposuit Simoni nomen Petrus.* E eis-ahi o que foy Abraõ, & o que he Pedro. Ambos Pays, & Patriarchas de muitas, & grandes familias: *Patrem multarum gentium constitui te.* Por isso aquelle Patriarcha lhe poz Deos o nome de Abrahaõ: *Sed appellaberis Abraham*; & ao nosso Apostolo lhe poz Christo o nome de Pedro: *Et imposuit Simoni nomen Petrus.*

Genes. 17.

Marc. 3.

Comparemos agora hum com outro, ou o Apostolo com o Patriarcha. Eis-aqui Pedro, & eis-aqui Abraõ. Abraõ na ley Escrita, Pedro na ley da Graça. Abraõ com filhos, & com filhos Pedro. Abraõ, porque foy Pay de todos os crentes; Pedro, porque he Pay de todos os Sacerdotes. Abraõ com tantos filhos como ha Estrellas no Ceo, com tantos filhos Pedro como ha Sacerdotes no mundo. Em fim he

Pedro

Pedro como Abraõ, & melhor que Abraõ. Como Abraõ, porque tem filhos; & melhor que Abraõ, porque os filhos de Abraõ acabáraõ; os de Pedro ainda duraõ. Aquelles permanecèraõ por pouco tempo; estes haõ de permanecer atè o fim do mundo. Aquelles eraõ Estrellas errantes, que duráraõ pouco; estes saõ Estrellas fixas, que sempre duraõ. Oh Abraõ! oh Pedro! Acabou, ó Abraõ, a tua descendencia, porque acabou o teu poder; & dura, ó Pedro, a vossa, porque o vosso poder naõ ha de acabar.

Atè ao fim do mundo disse Christo que havia durar aquelle Sacramento: *Ecce ego vobiscum sum usque ad consummationem sæculi*: pois a duraçaõ que tem aquelle Sacramento, digo eu agora, tem o poder daquelle Apostolo. He o seu poder na producçaõ dos filhos, como o poder do Sol na producçaõ dos frutos. Ha de haver frutos atè o mundo acabar, porque ha de haver Sol para os produzir. Por todo este tempo haõ de durar os filhos de Pedro, porque atèqui ha de durar o seu poder: *Usque ad consummationem sæculi.* Em fim he Pedro Sol poderoso, & saõ Estrellas os Sacerdotes, a quem na Igreja communica este Sol os seus resplandores. Mas que digo Estrellas, se por Sacerdotes saõ os filhos de Pedro de mais alto predicamento? Como Estrellas do Ceo disse Deos a Abraõ que haviaõ de ser os seus filhos: *Sicut stellas cæli.* E que tem que ver hũa cousa com outra? os filhos de Abraõ com os filhos de Pedro? Vay tanta distancia de hũs a outros, como vay do Ceo á terra, de Estrellas a homẽs, & de homẽs a Deoses.

Matth. 28.

Genes. Cap. 22.

Fallou Christo com os Apostolos, & fez a todos esta pergunta: *Quem dicunt homines esse filium hominis?* De mim que sou homem, porque sou filho de Maria, que dizem Discipulos meus, que dizem de mim os homẽs? De vòs, Senhor, que haõ de dizer? Hũs dizem que sois o Baptista: *Alij Joannem Baptistam*: dizem outros que sois Elias: *Alij autem Eliam*: estes que sois Jeremias, *Alij autem Jeremiam*: aquelles que sois algum dos Profetas: *Aut unum ex Prophetis.* Em fim todos fallavaõ, todos diziaõ, & todos erravaõ, (por naõ dizer que mentiaõ;) porque naõ era Christo quem elles imaginavaõ. Ouvio o Senhor tudo isto, & fez logo aos Apostolos esta pergunta: *Vos autem quem me esse dicitis?* E vós, discipulos meus, quem dizeis vòs que eu sou? Vòs? & ta? & naquelle: *Quem dicunt homines*; da outra? De sorte que na primeira pergunta diz Christo, quem dizem os homẽs: *Quem dicunt homines?* & diz na segunda, quem dizeis vòs: *Vos autem?* E quem eraõ elles? naõ eraõ os Apostolos? Naõ ha duvida: pois os Apostolos naõ eraõ homẽs,

para que entrem na primeira pergunta do: *Quem dicunt homines?* haõ de entrar na segunda do: *Vos autem?* Sim, que por Sacerdotes pertencem os Apostolos a outra classe, & naõ entraõ no predicamento de homẽs, porque o naõ saõ. Pois se elles por Sacerdotes naõ saõ homẽs, pergunto; o que saõ logo? seraõ Anjos? seraõ Archanjos? seraõ Cherubins? seraõ Seraphins? Ainda mais, responde Saõ Hieronymo. Nem hũa cousa, nem outra; nem Anjos, nem homẽs saõ, porque saõ Deoses os Apostolos: *Attende prudens lector*, diz o Santo Doutor, *quod Apostoli nequaquam homines, sed Dij appellantur.* E eis-ahi, senhores, o nosso caso, & o que saõ os filhos de hum, & os filhos de outro, de Abraõ, & de Pedro. Aquelles eraõ homẽs; estes saõ Deoses. Aquelles de homẽs subiraõ a Estrellas: *Sicut stellas cæli*; estes de homẽs passáraõ a Deoses: *Nequaquam homines, sed Dij appellantur*: pois saõ por Sacerdotes os filhos de Pedro o que por Sacerdotes saõ os Apostolos de Christo. Os Apostolos saõ Deoses, & naõ saõ homẽs; os Sacerdotes saõ mais que homẽs, porque se chamaõ Deoses: *Nequaquam homines, sed Dij appellantur.* Oh Senhores! & se conhecèramos bem o que fomos, & o que somos! Cada hum de nòs tem dous nacimentos: hum na ordem da natureza, outro na ordem da graça. O primeiro hé quando nacemos, o segundo quando nos ordenamos. No primeiro nacemos filhos de nossos Pays; no segundo nacemos filhos de Pedro. No primeiro, se por illustre nace cada hum animada estatua, cuja cabeça he de ouro, naõ tira isto ter os pés de barro. No segundo nacem todos por filhos de Pedro taõ illustres, que se naõ podem chamar homẽs, senão Deoses: *Nequaquam homines, sed Dij appellantur.* Está o ponto agora em obrar cada hum de modo, que se possa chamar filho de Pedro.

Hieron. in Cap. 16. Matth.

Aquelle grande Prégador da penitencia, o Baptista, prègando hum dia no deserto, em que teve por ouvintes os Phariseos, & os Saduceos, levantou no Sermaõ este bem notavel conceito: *Ne velitis dicere intra vos, Patrem habemus Abraham.* Olá homẽs, que me ouvis: naõ digais que Abraõ he vosso Pay, ou que sois filhos de Abraõ. E isto porque? Abraõ naõ era illustre? Abraõ nao era Santo? Ninguem ha que o não saiba. Pois era culpa naquelles homẽs o jactaremse de filhos daquelle Patriarcha? Sim; porque degeneraraõ em filhos de Vibora: *Progenies Viperarum* lhe chama o mesmo texto: naõ obravaõ como filhos de quem eraõ; as suas obras naõ diziaõ com o Pay, que tinhaõ. Pois homẽs que assim obraõ, homẽs, que sendo filhos de Abraõ, nao obraõ como Abraõ, naõ digaõ que saõ seus filhos: *Ne velitis dicere, Patrem*

Matth. 3.

Patrem habemus Abraham. Ser filho de Abraõ, & obrar como filho de taõ grande Santo, isto he o que o Baptista préga, & o que Deos manda. Ser filho de Pedro, & obrar como seu filho, isto he o que manda Christo, & o que quer Pedro. Isto quer, & isto faz. Nenhum Sacerdote cria Pedro que naõ seja bom filho; pois sendo o Pay tam bom como he; devem os filhos ser taõ bõs como seu Pay.

A boa arvore (notem que acabo o Sermaõ.) A boa arvore, diz Christo no segundo Evangelho, naõ pòde produzir màos frutos: *Non potest arbor bona malos fructus facere.* E quem he a arvore senaõ Pedro? Quem os frutos senaõ seus filhos? Oh senhores! Vòs sois os frutos. Oh Pedro! Vòs sois a arvore. Arvore no Sacramento chamou a Esposa a Christo na exposição de São Bernardo; porque alli, diz ella, tem fruto, & tem sombra: sombra, a que descança do trabalho: *Sub umbra illius, quem desideraveram, sedi:* & fruto com que saborea o gosto: *Et fructus ejus dulcis gutturi meo.* Pois isto, que tem o Sacramento, tem aquelle Apostolo. O Sacramento por excellencia, Pedro por semelhança. Ambos saõ arvores de fruto, & sombra; o Sacramento para a Esposa, Pedro para a Igreja. Com a sombra o Sacramento a todos alcança; porque a todos remedea; Pedro com a sombra a todos cubria, porque a todos curava. Tal era, senhores, a sombra de Pedro, se diz nos Actos dos Apostolos, que quem a ella se chegava doente recuperava saude: *Ut veniente Petro, saltem umbra illius obumbraret quemquam illorum, & liberarentur ab infirmitatibus suis.* Era Pedro Arvore de sombra, & frutos: de sombra, porque a todos curava; de frutos, porque tem muitos filhos. De sorte que assim como os frutos saõ filhos da arvore, saõ os Sacerdotes filhos de Pedro. Pois se he certo, porque o diz Christo, que a boa arvore não pòde produzir máos frutos: *Non potest arbor bona malos fructus facere*; oh que arvore! oh que frutos! oh que Pay! mas oh que filhos! Estais conhecidos, senhores; & está Pedro conhecido. Elle por arvore, vòs por frutos. Elle por Pay, vós por filhos. Bòa he a arvore, bõs serão os frutos. Elle he o Pay, bõs seraõ os filhos. Em fim hũs, & outros, Pay, & filhos, todos se chamaõ Deoses, & naõ homẽs: *Nequaquam homines, sed Dij appellantur.* Deòses, porque todos saõ Sacerdotes. Elles Sacerdotes menores, porque naõ saõ Pontifices; Pedro summo Sacerdote, porque he summó Pontifice; summo no poder, no amor, & no saber. Em tudo summo; porque foy o mais sabio, o mais amante, & o mais poderoso. Elle he Pedro, *Tu es Petrus*, & estas as excellencias, ou frutos porque está conhecido: *A fructibus eorum cognoscetis eos.*

Cant. 2. Mich. Glisler. ad prædictum Cap. citans D. Bernard. & alios.

Act. Apost. Cap. 5.

E vòs,

E vòs, Senhor, que de hum homem taõ limitado fizestes hum Pedro taõ soberano, sejais bendito, & louvado por todos os seculos dos seculos. Nenhum mal lhe fez a Pedro o nacer filho de Simaõ humilde, porque naceó ao depois filho do Espirito Santo illustre. Vòs o fizestes filho de taõ grande Pay, que para confusaõ de soberbos dais honra a quem a naõ tem, dais graça, & tambem dais gloria. Amen.

LAUS DEO,

ejusque Sanctissimæ Matri, necnon Magno Parenti Augustino.